
IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA

O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Joaby Lima Duarte

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: joabyduarte@gmail.com

Mariza Maria Barbosa Carvalho

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: mariza@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Em decorrência do surgimento do Novo Coronavírus e a proliferação da COVID-19, os diversos setores sociais tiveram que ser repensados e realizados de forma remota/virtual visto que o vírus se transmite facilmente com o contato físico. No contexto da saúde, os profissionais passaram a utilizar as Redes Sociais, principalmente o Instagram, como ferramenta de comunicação em Saúde, compartilhando informações, serviços e discussões, de modo a se aproximar e interagir com o público alvo. As redes sociais são sem dúvidas as maiores invenções da humanidade, sendo fontes gigantescas de informação, tendo o papel de grande importância para o desenvolvimento da tecnologia. A década de 90 foi o período que surgiu as primeiras redes sociais, isso foi um grande marco na história do desenvolvimento tecnológico e transformou o modo como o homem se interage entre si. O Instagram é uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos que permite aos seus usuários tirar fotos e vídeos, aplicar filtros digitais e compartilhá-los em uma variedade de serviços de redes sociais, como Facebook e Twitter. O presente artigo tem como objetivo analisar os conceitos-chave relativos à Educação em Saúde e suas interfaces no campo das redes sociais destacando o potencial pedagógico e formativo das redes sociais, ainda não aproveitado plenamente pelos profissionais de saúde. Contudo, as ações educativas em saúde que são realizadas possibilitarão aos interlocutores obter informações de diversas áreas da saúde, assim como a possibilidade de disseminar informações educativas. O presente trabalho trata-se de um estudo de cunho qualitativo e descritivo inicialmente foi feito um diagnóstico teórico sobre redes sociais e educação em saúde. Este estudo tem seus resultados esperando em alcançar um público de 3mil pessoas principalmente da Região do sertão central e Maciço de Baturité. Com este trabalho será realizado um acompanhamento com a criação de um perfil no Instagram com a finalidade de disseminar informações educacionais em saúde e monitorar todo o perfil, classe, naturalidade, idade e etc de seus seguidores.

Palavras-chave: Redes Sociais. Instagram. Educação em Saúde.